



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

06/01/2014

INDICE

1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
1.1. CNJ.....	1
1.2. DECISÕES.....	2
1.3. JUÍZES.....	3
2. JORNAL O IMPARCIAL	
2.1. CNJ.....	4 - 5
3. JORNAL PEQUENO	
3.1. CNJ.....	6 - 9
3.2. DECISÕES.....	10
3.3. SEM ASSUNTO.....	11 - 12

Editorial

Mão de ferro contra o crime

O ataque aos quatro coletivos que circulavam em São Luís, na noite de sexta-feira (3), deixou claro, para quem ainda tinha dúvidas, que os chefões do tráfico que estão trancafiados no Complexo Penitenciário de Pedrinhas partiram para a ousadia extrema e, ao mesmo tempo, para o desespero. Todas as evidências indicam que o ataque aos coletivos foi uma reação desesperada à ação da polícia dentro dos presídios, que agora passam por revistas de surpresa, a qualquer momento, para evitar que os facínoras que manipulam os demais presidiários continuem mandando.

Para começar, as revistas estão, se não ainda acabando de vez ou pelo menos reduzindo drasticamente a presença de armas improvisadas, armas convencionais, drogas, telefone celular e outras coisas proibidas num presídio. Sem esses instrumentos e com a efetivação de vigilância firme e permanente, os bandidos mandões perdem poder e a vida nas unidades prisionais volta à normalidade.

Nas investigações em curso, a polícia já identificou todo o roteiro dos ataques aos ônibus, prendeu os operadores e executores, todos apresentados ontem. Sabe também de onde saíram as ordens, quem as deu e está preparando uma grande operação para desmascarar os chefes. Os investigadores trabalham também com a suspeita de que os chefões do tráfico presos em Pedrinhas podem estar sendo orientados por figuras "insuspeitas" que circulam fora dos presídios com status social ou político. Não há ainda confirmação sobre esses terceiros, mas há indícios fortes de que eles existem e poderão ser identificados a qualquer momento.

Na avaliação de policiais experientes, dificilmente os chefões presos em Pedrinhas teriam poder de fogo para agir como agiram até

sexta-feira. Essa avaliação leva à suspeita de que eles estão recebendo o suporte e orientações de bandidos disfarçados de cidadãos de bem. A ponte entre os bandidos de dentro e de fora seria feita pela parte podre da máquina pública ligada aos presídios. O melhor

O que choca em tudo isso é que essa cadeia de violência e insanidade saída dos presídios tenha o cidadão como alvo

exemplo foi vídeo produzido nos Estados Unidos, disponibilizado há mais de dois anos num site pornográfico na internet, entregue por um agente público à comissão do Conselho Nacional de

Justiça (CNJ) como sendo uma situação ocorrida em Pedrinhas.

O que choca em tudo isso é que essa cadeia de violência e insanidade saída dos presídios tenha o cidadão como alvo. Os facínoras tentam inibir a ação do Estado atacando civis, como as duas crianças que foram incendiadas nos ataques de sexta-feira aos ônibus - uma delas sofreu queimaduras em 95% do corpo e corre risco de morte. Pelo que se pode deduzir do que aconteceu, essas pessoas perderam completamente o senso de humanidade, tornaram-se animais que só conhecem o caminho e a linguagem da violência.

Mesmo reforçando a regra segundo a qual, aconteça o que acontecer, o Estado não pode permitir que seus agentes se excedam, e que os facínoras trancafiados em Pedrinhas e seus chefes e paus mandados aqui de fora têm direitos a serem respeitados, independentemente do ato abominável que protagonizem. Mas isso não tira do Estado o direito - e no caso o dever - de ser duro com essa gente, sendo implacável na caçada os que estão livres e agindo com mão de ferro no controle dos presídios, enquadrando os chefões na ordem que têm de ser obedecida.

É o que todos os cidadãos de bem esperam.

Incrível I

Por mais que se entenda as críticas da Justiça ao sistema prisional, é difícil aceitar casos como o de Hilton John, o *Praguinha*, que comandou os ataques a coletivos.

Condenado por assassinato e tráfico, *Praguinha* fugiu de Pedrinhas em 2012, foi recapturado, mas em dezembro daquele ano ganhou indulto natalino. E não voltou.

Foi recapturado, mas em agosto do ano passado foi solto porque a Justiça não julgara um recurso contra a condenação dele.

Incrível II

Depois de duas incríveis decisões da Justiça em seu benefício, *Praguinha* voltou ao crime.

Como está demonstrado agora, comandava aqui fora a turma que seguia as ordens dos chefões que, felizmente, continuam encarcerados.

Resta esperar para saber qual será o novo caminho de *Praguinha*.

EMAIS

- **O juiz** maranhense Gervásio Santos Jr. integra o novo comando da Associação de Magistrados Brasileiros (AMB). Ele assumiu a Coordenadoria da Justiça Estadual.

GOVERNO: Roseana Sarney responsabiliza a Justiça pela situação nos presídios do Maranhão

POLÍTICA 3

GOVERNO

Roseana fala sobre ações do governo

Governadora comenta os desafios que vem enfrentando para combater a violência e a crise do sistema penitenciário. Ela ainda falou de avanços que estão sendo promovidos no estado

DA REDAÇÃO

Em entrevista ao jornal O Estado do Maranhão veiculada ontem, a governadora Roseana Sarney (PMDB) fez um balanço de suas ações à frente do Executivo estadual em 2013. Roseana garantiu que deixará o estado bem estruturado quando sair do governo. Ela afirmou que o problema do sistema prisional do Maranhão é dos vícios e a bomba estourou porque agentes penitenciários queriam derrubar o secretário Sebastião Uchôa. Outro problema estaria relacionado à morosidade da Justiça no julgamento dos processos. A governadora também alfinetou o prefeito de São Luís, afirmando que a parceria institucional ainda não foi possível porque a prefeitura estaria apenas interessada em dinheiro.

Com relação ao tema mais discutido no estado atualmente, a segurança pública, a governadora afirmou que existiram avanços na área de segurança, mas que o principal problema estaria relacionado aos presídios, acusando funcionários e ex-gestores de terem viciado o sistema. "O problema são os presídios, onde nós temos deficiência, porque eram ambientes viciados. Então, quando a gente conseguiu trocar o secretário e ele colocou a mão na ferida, aconteceu que agentes penitenciários ficaram contra, porque existia um processo de anos em que não se faz isso. E quando nós botamos a mão na ferida, começaram as

chantagens, as mortes, para que a gente derrubasse o secretário, para que eles pudessem ter de novo as liberdades que eles tinham, mas nós sustentamos".

Roseana também elencou como problema o grande número de presos temporários para a superlotação do sistema. "Nós temos hoje 2.700 presos, mas mais da metade deles não foi julgada pela Justiça. É provisória. A Justiça é lenta. Também temos esse problema. Nós gastamos R\$ 3.500 com um preso e o Maranhão não é rico para gastar isso com ele. Estamos respondendo o relatório do CNJ, reunindo todos os dados. Hoje, temos condenados 718 presos e 1.973 à espera da Justiça. A população carcerária total é 2.704, 274% a mais à espera da Justiça. Por isso é que há essa superpopulação. Mandam todo mundo para lá. Só os que aguardam julgamento excedem a capacidade de Pedrinhas".

A governadora disse que continua disposta à parceria institucional com a Prefeitura de São Luís. Porém, colocou a culpa no prefeito Eivaldo Holanda Júnior (PTC) na não celebração da parceria, alegando que o chefe do Executivo ludovicense estaria apenas interessado em recursos, mas que a parceria deveria ser em outros termos de cooperação. "Ele fala em parceria, mas só quer dinheiro. Parceria é outra coisa. Por exemplo, uma parceria na área de sustentabilidade, quan-

do eu faço a Avenida do Quarto Centenário, quando eu faço a Via Expressa, quando eu estou duplicando a Holandeses, é uma parceria, ou não é? Mas ele não aceita aquilo como parceria. Ele quer dinheiro. Eu tenho parcerias com a União nas quais eu não recebo um tostão, mas eu tenho a parceria com ela", declarou.

Sobre o grande mote de sua administração, a área da saúde, Roseana afirmou que os avanços serão mais evidentes em 2014. A chefe do Poder Executivo estadual destacou que os hospitais que foram entregues, foram entregues com médicos. O planejamento era entregar 62 hospitais de 20 leitos, que não foi possível. Mas foram entregues 29 dos de 20 leitos. Do restante, estão concluídos mais 18, faltando alguns equipamentos e alguns faltando médicos. Por conta disso, estão sendo reformulados os hospitais de 20 leitos, que são nas cidades menores, estamos reformulando o conceito, que é oferecer a saúde básica. "Nos casos mais complexos, os pacientes terão de se deslocar para um centro maior. Todos estes hospitais que nós estamos inaugurando têm um centro de atendimento onde, se existe uma situação emergencial e complicada, imediatamente outro hospital que possa atender será disponibilizado e o paciente deslocado", afirmou.

Roseana destacou que a mudança no cronograma da entrega dos hospitais se deu para cons-

truir centros de média e alta complexidade em Bacabal, Pinheiro, Balsas, Imperatriz e Viana.

Roseana destaca o legado na área cultural que deixa para São Luís, principalmente em relação ao acervo histórico, a criação da lei estadual de Cultura e a entrega da Biblioteca Benedito Leite modernizada. Foram restaurados 50 quarteirões e transformamos prédios que eram do governo do estado em residências para funcionário público, a Casa do Maranhão, a Casa do Artesanato, a Casa do Artista, assim como os museus. "E com esse PAC das Cidades Históricas, o Iphan não tinha recursos para contratar uma gerenciadora para fazer projetos, e o governo do estado entrou com essa parte, que é em torno de R\$ 16 milhões. Contratamos, e agora estamos fazendo os projetos com o Iphan. Estamos dando sequência a esse grande projeto que foi feito lá atrás e ficou parado durante sete anos. Essa restauração que está sendo feita na Igreja da Sé e no Museu de Arte Sacra nós já tínhamos feito, mas, como não foi preservado, temos que fazer de novo. Estes casarões precisam sempre de manutenção, e é isto que nós estamos fazendo para ser um Centro Histórico respeitado no Brasil", afirmou.

Roseana disse que continua muito confiante na candidatura do secretário Luís Fernando Silva ao governo do estado e que ainda não está nada definido com relação à sua candidatura ao Senado.



Roseana responsabiliza a Justiça pela quantidade de presidiários no Maranhão, uma vez que a maioria está provisório



Nós gastamos R\$ 3.500 com um preso e o Maranhão não é rico para gastar isso com ele. Estamos respondendo o relatório do CNJ, reunindo todos os dados

Roseana Sarney, governadora do Maranhão

Investigações contra juízes

O número de processos disciplinares abertos pelo Conselho Nacional de Justiça em 2013 para investigar magistrados dobrou em relação ao ano anterior. Foram 24 casos instaurados ante 11 investigações em 2012.

Dos 24 processos disciplinares de 2013, 10 resultaram no afastamento de 13 magistrados. Por não se tratar de um tribunal, a punição administrativa máxima que o conselho pode aplicar é a aposentadoria compulsória, com o pagamento do salário. Um juiz acusado de irregularidades só perde o cargo após o julgamento da ação pela Justiça comum.

O CNJ afastou, por exemplo, o presidente do Tribunal de Justiça da Bahia, Mario Hirs, e a ex-presidente Telma Laura Silva Britto. Eles foram afastados dos cargos em razão de suspeitas de irregularidades na gestão do setor de precatórios. O CNJ aponta a existência de fraudes com prejuízo acima de R\$ 400 milhões.

Desde que o CNJ foi criado, em 2005, 64 magistrados foram afastados das funções, 44 foram aposentados compulsoriamente e 11 receberam censura.

Decisões no recesso

Um desembargador do Maranhão aposentado compulsoriamente por decisão do Conselho Nacional de Justiça impetrou mandado de segurança no Supremo Tribunal Federal, com pedido de liminar, na véspera do recesso forense e das férias dos ministros.

Megbel Abdala Tanus Ferreira pretende suspender a decisão colegiada e continuar suas atividades no Tribunal de Justiça maranhense até o julgamento do mandado.

Protocolado no STF em 19 de dezembro, às 21h, o pedido foi encaminhado ao gabinete do ministro Ricardo Lewandowski. O desembargador foi afastado do cargo por ter determinado, em dezembro de 2008 - durante o recesso do Judiciário -, a transferência de R\$ 6,4 milhões da conta da Prefeitura de São Luís para uma empresa de transportes, sem que houvesse direito líquido e certo, sem exigência de caução idônea e sem observação da sistemática dos precatórios.

Processo eletrônico

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou, por unanimidade, resolução que determina a implantação do Processo Judicial Eletrônico, atualmente em fase de testes nos tribunais de todo o Brasil.

Em 2014, o Processo Eletrônico deverá ser implantado em pelo menos 10% dos órgãos julgadores de primeira e segunda instâncias no país. A resolução aprovada pelo CNJ proíbe que tribunais invistam em seus próprios sistemas durante a implantação do processo Judicial Eletrônico.

Processômetro

Os tribunais de Justiça de todo o país terão de fazer grande esforço para julgar 86.550 ações de crimes dolosos contra a vida até outubro de 2014. São 63.097 ações em tramitação e 23.453 ações suspensas.

Serão Julgados todos os processos relativos a crimes dolosos contra a vida com denúncia recebida até o fim de 2009.

Para acompanhar o cumprimento da meta, o CNJ criou um sistema, denominado processômetro, pelo qual os tribunais informam mensalmente o estoque de processos e o número de processos julgados.

Detidos em ação conjunta das polícias Civil e Militar

Entre os presos apresentados neste domingo (5), está Hilton John Alves Araújo, 27 anos, o "Praguinha", que coordenou as ações de fora do presídio, condenado a 20 anos em regime fechado por crime de homicídio. Ele estava foragido desde o ano de 2012, quando recebeu da Justiça o benefício da saída temporária de Natal e não retornou à Penitenciária de Pedrinhas.

A polícia conseguiu prendê-lo novamente em janeiro de 2013, mas em outubro passado a Justiça concedeu a ele, mais uma vez, a liberdade, dando ordem de soltura por considerar que havia decurso de prazo (morsidade) no recurso interposto contra sua condenação.

A polícia apresentou ainda Jorge Henrique Amorim Martins, 21, o "Dragão" (ele deu as ordens de dentro do presídio), preso em flagrante no dia 27 de

dezembro de 2012, por roubo qualificado; Wilderley Moraes, 25, o "Paikan", que foi preso no dia 18 de outubro de 2013; Diego da Silva do Carmo, 20, o "Mozinho", com 9 passagens pela polícia por roubo, furto e lesão corporal; Francisco Antônio Lobato Junior, 26, o "Frazão", detido por homicídio e roubo; Rogenílson Boaventura Brito, 22, o "Pelado"; Luís Gustavo do Nascimento, 18, o "Melônio" ou "Gustavo"; e Ismael Caldas de Sousa, 25, o "Piranha", preso por homicídio, tráfico e roubo.

O secretário Aluísio Mendes, após apresentar os presos, informou que todos os crimes foram motivados em resposta às ações de moralização e disciplina no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, objetivando conter a animosidade entre grupos criminosos que disputam o controle do tráfico de drogas na Região

Metropolitana de São Luís.

Mais medidas - Aluísio Mendes anunciou que será instalado um plantão extraordinário da Delegacia de Homicídios dentro do Complexo de Pedrinhas, que tratará especificamente de crimes relacionados à unidade prisional. De acordo com a delegada geral Cristina Meneses, o DP começa a funcionar nesta segunda-feira (6), com equipes compostas por delegado, escrivães e investigadores.

Além disso, homens da Polícia Militar continuam nas ruas, por tempo indeterminado, para garantir a segurança da população de São Luís. "O resultado já foi visto na tarde/noite deste sábado (4), quando os policiais atuaram de forma ostensiva em ruas e avenidas de São Luís. Esse trabalho continua", declarou o secretário.

Ao final da coletiva, Aluísio

Mendes declarou que a polícia havia acabado de prender o criminoso que atirou contra uma viatura da Delegacia da Liberdade. O responsável foi Bruno Airtton Carneiro, 19 anos, conhecido como "Bruno".

O secretário afirmou que os episódios serviram para mostrar o modus operandi dos grupos criminosos que agem em todo o Brasil. Crimes semelhantes já aconteceram em estados como São Paulo, Santa Catarina, Paraná e Rio de Janeiro, entre outros.

Aluísio Mendes informou, ainda, que em 2013, 85% dos homicídios no Maranhão foram relacionados ao tráfico de droga e que a comunicação de detentos de dentro para fora do presídio ainda é um problema que atinge todo o sistema prisional brasileiro, pois ainda não há tecnologia eficiente.

Ministros do STF iniciam ano de 2014 com aumento de R\$ 1,4 mil

Os 11 ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) começaram o ano com aumento de aproximadamente R\$ 1,4 mil nos salários. De acordo com uma portaria publicada na sexta-feira (3) no Diário da Justiça, desde o dia 1º de janeiro, o salário dos ministros passou de R\$ 28.059,29 para R\$ 29.462,25, um reajuste de cerca de 4,9%.

O aumento provocou efeito cascata nos subsídios dos demais membros da magistratura, como juízes e desembargadores dos tribunais federais e estaduais. O salário dos ministros do STF é o teto constitucional, valor máximo pago aos servidores públicos, e serve de parâmetro para o cálculo dos vencimentos dos demais magistrados do país.

O aumento está previsto na Lei nº 12.771, de 28 de dezembro de 2012, que definiu o valor dos vencimentos dos ministros até 2015, quando os membros do STF terão um novo reajuste. A partir de 1º de janeiro do ano que vem, o salário será R\$

30.935,36. Conforme a norma, a partir de 2016, os salários serão fixados pelo próprio STF, por meio de projeto de lei, com base na previsão orçamentária, e em comparação com os ganhos dos demais servidores públicos.

De acordo com a folha de pagamento disponibilizada pelo STF, o salário líquido de um ministro da Corte, com descontos de imposto de renda e outras deduções legais, varia entre R\$ 18 mil e R\$ 20 mil.

Em dezembro, com o pagamento de férias aos ministros, o valor líquido ficou entre R\$ 23 mil e R\$ 28 mil. No mês passado, por exemplo, o presidente da Corte, Joaquim Barbosa, recebeu R\$ 40.498,91 de salário bruto, mas ficou com R\$ 26.298,24. O ministro Celso de Mello, membro mais antigo da Corte, recebeu R\$ 40.498,91, mas, com os descontos, recebeu R\$ 23.363,75. Luís Roberto Barroso, ministro mais novo na Corte, recebeu R\$ 37.412,39 de salário bruto e R\$ 26.130,33, com descontos.

Novo patamar (I)

Os 11 ministros do Supremo Tribunal Federal começaram 2014 com reajuste de aproximadamente R\$ 1,4 mil nos seus pagamentos (4,9%). O salário passou de R\$ 28.059,29 para R\$ 29.462,25, conforme portaria publicada na última sexta-feira (3/1) no Diário da Justiça.

O aumento provoca efeito cascata nos subsídios dos demais membros da magistratura, como juízes e desembargadores dos tribunais federais e estaduais.

Novo patamar (II)

O salário dos ministros do STF é o teto constitucional, valor máximo pago aos servidores públicos, e serve de parâmetro para o cálculo dos vencimentos dos demais magistrados do país. O aumento já estava previsto na Lei 12.771, de dezembro de 2012, que definiu o valor dos vencimentos dos ministros até 2015.

A partir de 1º de janeiro do ano que vem, o salário será R\$ 30.935,36. E, a partir de 2016, os salários serão fixados pelo próprio STF, por meio de projeto de lei, com base na previsão orçamentária.